

# Jornal francês elogia desempenho

*Volta do País ao mercado de obrigações é saudada por analistas internacionais*

REALI JÚNIOR

Correspondente

**P**ARIS – Analisando a volta do Brasil ao mercado de obrigações com o lançamento de uma operação de sete anos no valor de US\$ 1 bilhão, pela primeira vez nesse novo governo, o jornal econômico francês *Les Echos* afirmou ontem que isso coroa a política desenvolvida até agora pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva: "Essa operação salienta a confiança dos investidores em relação à dívida emergente após o fim da guerra do Iraque e o trabalho do novo presidente."

O jornal lembra que a perspectiva da ascensão do candidato da esquerda brasileira ao poder e logo depois sua vitória nas eleições de outubro havia precipita-

do a dívida e a moeda brasileira numa grande tempestade. O dólar chegou a aproximar-se de R\$ 4,00 (R\$ 3,89), mas a manutenção da política econômica anterior contribuiu para sua sensível e rápida recuperação, tendo fechado a R\$ 2,88 na quarta feira.

Essa nova emissão oferece rendimento de 10,7%, superior em apenas 7,83% à dos empréstimos de Estado norte-americanos e com a mesma duração. Segundo o jornal, o presidente Lula deu provas de que pretende prosseguir a política de seu predecessor em matéria fiscal, monetária, de redução das despesas e de luta contra a inflação.

Para conter a alta de preços, o Banco Central e as demais autoridades monetárias brasileiras não hesitaram em aumentar as taxas de juros a 26,5% ao ano.

A forte queda da divisa permitiu ao País restabelecer uma balança de contas correntes positiva no primeiro trimestre. Isso explica a posição assumida pela agência Standard and Poor's que, saudando os esforços do governo do PT, decidiu elevar de "negativa" para "estável" a perspectiva da nota B+ do País, superior à nota dada por Moody's (B2) e pelo grupo Fitch Ratings (B).

**M**ETA DE  
EXPORTAÇÃO  
PODE SER  
PREJUDICADA

Os meios econômicos franceses reconhecem, entretanto, que a queda da moeda brasileira pode dificultar a meta de exportação do governo. Isso ocorre no momento em que o dólar continua perdendo terreno em face da moeda única europeia. Ontem, o euro foi negociado a US\$ 1,12 dólar, isto é, um dólar só valia € 0,90, o que não ocorria desde fevereiro de 1999.